



DPF/PGZ/PR

Fl: \_\_\_\_\_

Rub: \_\_\_\_\_

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM PONTA GROSSA  
Rua Carlos Osternack nº 316, Vila Estrela - Ponta Grossa/PR - CEP 84.040-120 - fone: (42) 3026-5950

## TERMO DE DEPOIMENTO

que presta MAURICIO PUSCH DE MACEDO

Ao(s) 05 dia(s) do mês de março de 2018, nesta DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM PONTA GROSSA, em Ponta Grossa/PR, perante DANTE PEGORARO LEMOS, Delegado de Polícia Federal, Classe Especial, matrícula nº 11.080, comigo, Escrivão(ã) de Polícia Federal, ao final assinado e declarado, presente MAURICIO PUSCH DE MACEDO, sexo masculino, nacionalidade brasileiro, casado(a), filho(a) de DARY DE MACEDO e MARIA DE LOURDES DE MACEDO, nascido(a) aos 22/09/1959, natural de Castro/PR, instrução ensino superior - graduação, profissão Agricultor(a), documento de identidade nº 1.305.844-0/SSP/PR, CPF 355.031.229-68, residente na(o) Rua Bertoldo Martins de Oliveira, 36, bairro Jardim dos Bancários, Castro/PR, celular (42)999489217, endereço comercial na(o) Sitio Caratuva, Castro/PR. Aos costumes disse nada. Compromissado(a) e advertido(a) na forma da Lei, inquirido(a) sobre os fatos em apuração pela Autoridade Policial, RESPONDEU: a) De quais matrizeiros do Grupo BRF S.A. sua granja recebia "pintos de um dia" para engorda? **QUE** costuma receber dos encubatórios de Castro, Araucária (Carambei/PR) e de Rio Verde de Goiás/GO, ao que se recorda, todos de fornecimento pela BRF; b) Houve ocasião em que deveria receber lotes de aves de algum dos matrizeiros da Fazenda Santo André, mas de fato recebeu do matrizeiro JBR? Sabe explicar por que motivo isso ocorreu? **QUE** não lembra de receber "pintos de um dia" de matrizeiro denominado JBR; **QUE** também não lembra de ter recebido de outro matrizeiro quando deveria ter procedência da tal "Fazenda Santo Andre" que acredita que deve ser a encubadora Castro; c) Sabe informar exatamente de qual matrizeiro do Grupo proveio a referida contaminação? **QUE** existe um surto de salmonela há muito tempo e isso é de muita preocupação do pessoal da BRF; **QUE** faz uns dois anos que o depoente não tem esse problema de salmonela; **QUE** não tem conhecimento de qual matrizeiro estaria vindo a contaminação, sabe que certa vez um dos matrizeiros deu contaminação, não sabe qual, mas teriam sido eliminadas todas as aves, conforme ouviu falar da comunidade de produtores; d) Sabe informar os motivos do alastramento da contaminação? **QUE** acredita que possa ser uma questão de limpeza, falta de cuidados; **QUE** hoje existe um procedimento para entrar nos barracões, com botas próprias, passar no pediluvio com produtos desinfetantes e cal; e) Ao receber ("pintos de um dia"), e destinar os lotes (aves em ponto de abate), guardava consigo cópia das respectivas Guias de Trânsito Animal? Ainda possui aquelas referentes ao episódio em tela? **QUE** na saída das aves o depoente emite a nota do produtor e não guia de trânsito; **QUE** a guia de trânsito é emitida pela BRF; **QUE** as guias de trânsito disponíveis na propriedade do depoente são as de entrada dos "pintos de um dia", mas não são emitidas pelo depoente; f) Em que momento tomou conhecimento de que



DPF/PGZ/PR

Fl: \_\_\_\_\_

Rub: \_\_\_\_\_

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM PONTA GROSSA

Rua Carlos Oesternack nº 316, Vila Estrela - Ponta Grossa/PR - CEP 84.040-120 - fone: (42) 3026-5950

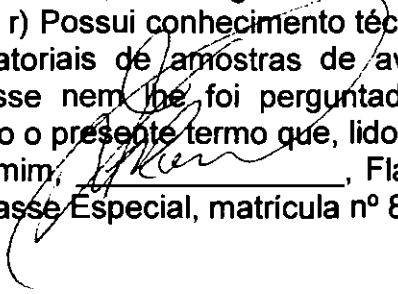
recebera aves contaminadas pela bactéria *salmonella pullorum*? **QUE** nunca ficou sabendo que recebeu carga contaminada de uma matriz da BRF; **QUE** esse é um problema para os produtores, pois não dá para saber se a contaminação ocorreu na propriedade ou se os "pintos de um dia" da matriz já vieram contaminados; **QUE** a BRF nunca informou sobre contaminação nas matrizes; g) Constava da(s) respectiva(s) GTA(s) de destinação das aves à planta de abate do Grupo BRF S.A. qualquer menção à contaminação do(s) lote(s) por agentes patógenos? **QUE** não acredita que tal informação de contaminação conste nas GTAs, e muito menos haveria essa situação nas notas de produtor emitidas pelo depoente, até porque se houvesse contaminação o depoente ficaria sabendo somente depois pela BRF; **QUE** acredita que a BRF não enviaria "pintos de um dia" contaminados com salmonela, pois estaria prejudicando toda uma produção e a própria empresa; h) Qual foi o destino final dado aos lotes contaminados? **QUE** não tem conhecimento; i) Tem conhecimento de que aves que deveriam sofrer descarte sanitário foram destinadas a consumo (mercado interno ou externo)? **QUE** não tem conhecimento, pois é área da BRF; j) O depoente sabe mensurar o quantitativo de aves abatidas e destinadas impropriamente a consumo? **QUE** não tem conhecimento, pois é área da BRF; k) Mesmo sabendo da contaminação de granjas por *salmonella pullorum*, a BRF S.A. continuou a destinar lotes de seus matrizeiros às granjas associadas, sem respeitar as determinações sanitárias (referentes ao período necessário para desinfecção)? **QUE** como já dito, não sabe de nenhuma situação específica e também não acredita que a BRF enviasse "pintos de um dia" contaminados com salmonela, pois estaria prejudicando toda uma produção e a própria empresa; l) Houve remessa de ração animal de sua granja para outra unidade, após a detecção de contaminação por *salmonella*? Ou de qualquer outra granja de que tenha conhecimento? **QUE** toda a ração é fornecida pela BRF e ela mesma gerencia o repasse eventual de sobras para outros produtores; **QUE** não soube de nenhum ato da BRF no sentido de transferir ração contaminada para outra unidade de produção, seja a do depoente ou de outros produtores; m) Quais foram as medidas tomadas por funcionários do Grupo BRF S.A. no referido episódio? (prejudicado); n) No trecho destacado abaixo, proveniente de conversa de grupo de *whatsapp* de granjeiros associados, o depoente sabe informar de quem partiu a determinação para que determinadas quantidades de ração, armazenadas em granjas contaminadas, fossem ensacadas para consumo de futuros lotes de aves? Qual é o risco de alastramento da contaminação, em termos técnicos, da tomada de tal medida? "14/03/2016 - 4299350902 - que tipo d salmonela; 14/03/2016 - 4299645208 - Carlos Bonfim: São vários tipos Mas a que está mais presente é a Minessota; 14/03/2016 - 4299645208 - Carlos Bonfim: Pois é meu povo acabei de falar com o Loricel e a recomendação da BRF É a seguinte...: O Integrado que estiver com Aviário com positivo para Salmonella e a quantidade de ração for menos de 5 mil quilos deverá ensacar e usar no próximo lote. Acima de 5.000 quilos o Chupim vai retirar e enviar para outro integrado positivo; 14/03/2016 - 4299645208 - Carlos Bonfim: Em relação a retirada da cama é discussão dentro da BRF nem eles entendem qual o melhor procedimento eu acho que não devia retirar a cama; 14/03/2016 - 4299645208 - Carlos Bonfim: **ACHO ERRADO DEIXAR A RAÇÃO NOS AVIÁRIOS É UM**



DPF/PGZ/PR  
Fl: \_\_\_\_\_  
Rub: \_\_\_\_\_

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM PONTA GROSSA

Rua Carlos Osternack nº 316, Vila Estrela - Ponta Grossa/PR - CEP 84.040-120 - fone: (42) 3026-5950

**PROCEDIMENTO ERRADO.**”; **QUE** não se recorda dessa conversa e nem ficou sabendo dessa orientação da BRF; **QUE** desde 2015 o depoente não tem problema de salmonela; o) Em relação a fraudes operadas para ocultar da fiscalização federal contaminação de aves por agentes patógenos, que informações possui? **QUE** foi uma surpresa para o depoente essas informações objeto das indagações ora feitas pela polícia federal, não tendo conhecimento de fraudes para enganar a fiscalização federal; **QUE** os exames são feitos pela BRF e os produtores não ficam sabendo dos resultados; **QUE** eventualmente a BRF comunica a algum produtor em caso de contaminação envolvendo a unidade, mas mesmo assim o produtor não tem acesso aos laudos; p) Ainda em relação ao episódio da contaminação, nas reuniões promovidas pela Associação de Avicultores dos Campos Gerais, e nas discussões realizadas pelos seus membros, via grupo de *whatsapp*, quais eram as orientações repassadas por CARLOS SÉRGIO BONFIM DE ANDRADE, presidente da Associação? Em suas palavras, podia-se denotar “determinação superior” do **Grupo BRF S.A.** no sentido de que se envidassem esforços para que a contaminação permanecesse oculta? **QUE** nunca percebeu de CARLOS BONFIM qualquer atitude de sugestionar os produtores a acobertar qualquer problema de contaminação, ele apenas repassa as informações que recebe da BRF e sempre demonstrou preocupação com os produtores, pois também é produtor; q) Quais eram os veterinários responsáveis pelas análises, e quais foram as atitudes tomadas pela Associação, e pelo **Grupo BRF S.A.**, na ocasião? **QUE** não lembra dos veterinários que compareceram à sua propriedade, cada região tem um técnico específico, mas há uma rotação entre os técnicos; r) Possui conhecimento técnico acerca de manipulação fraudulenta de exames laboratoriais de amostras de aves? **QUE** não tem esse conhecimento. Nada mais disse nem ~~foi~~ foi perguntado, pelo que determinou a Autoridade que fosse encerrado o presente termo que, lido e achado conforme, vai por todos assinado, inclusive por mim, , Flávio Henrique Rossi Uliano, Escrivão de Polícia Federal, Classe Especial, matrícula nº 8.669, que o lavrei.

AUTORIDADE : 

DEPOENTE : 

MAURICIO PUSCH DE MACEDO

